SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5910 – 04 outubro de 2018

Eleições 2018, cuidado com os candidatos que estão contra você

No domingo próximo, 07/10, brasileiras e brasileiros, na sua maioria trabalhadores, vão às urnas escolher não só seus representantes na Presidência, governos estaduais, assembleias legislativas, Câmara e Senado, mas estarão diante de uma importante decisão: optar entre a continuidade de um projeto neoliberal, privatista e que retira direitos dos trabalhadores ou a retomada de um processo desenvolvimentista, com geração de empregos e distribuição de renda.

Em plena campanha eleitoral, diversos partidos e suas chapas tentam negar que apoiaram projetos que promoveram a retirada de direitos, mas suas posições estão registradas em votações e também em sinalizações ao mercado de que podem retirar ainda mais conquistas dos trabalhadores como o 13º salário e o adicional de férias.

Vamos às urnas dizer não à retirada de direitos, não às medidas que engessam a capacidade de investimento do Estado, não à entrega do patrimônio nacional, não aos que propagam a falsa ideia de que o trabalhador será obrigado a escolher entre direitos e emprego.

No Itaú, a 13ª cesta alimentação será creditada esse mês

Os funcionários do Itaú vão receber a 13ª cesta alimentação no próximo dia 27. O banco anunciou a antecipação após cobrança intensa do movimento sindical, pois o pagamento do benefício deve acontecer até novembro, de acordo a Convenção Coletiva de Trabalho.

Fruto da luta dos bancários desde a campanha salarial de 2007, a 13ª cesta alimentação deste ano será no valor de R$ 609,88.

Brasil levará 10 anos para recuperar os empregos

Um governo marcado por reformas neoliberais, extinção de recursos sociais e anulação de políticas públicas. O Brasil levará 10 anos para repor os postos de trabalho que foram fechados nos últimos três anos, afirma o Dieese.

A quantidade de postos de trabalhos criados em 2018 é bem inferior aos perdidos. Pouco mais de 47 mil vagas no mercado formal, ante 13 milhões de desempregados. Além disso, o mercado tem apresentado nova dinâmica, alto volume de pessoas demitidas e depois contratadas com salários menores.

Reflexo da reforma trabalhista, que trouxe novas modalidades de contratação, ditas flexíveis e informais. Um engodo que só prejudica o trabalhador.